



Estrutura de Entrevista Forense

A *Estrutura de Entrevista Forense com Criança do Centro Nacional de Defesa da Infância* fornece diretrizes para a melhor prática baseadas em pesquisa e conhecimento demonstrado em campo. O processo do NCAC é uma estrutura flexível que permite ajustes contínuos para adequação às novas normas legais e práticas sociais.

ESTÁGIO 1 (RAPPORT)

- **Introduções**
 - » Apresentação da pessoa (Profissional entrevistador) e do seu papel
 - » Explicação do processo de entrevista apropriada para a idade da criança/adolescente
 - » Responde perguntas/aborda preocupações
- **Empatia**
 - » Permite que a criança se sinta mais confortável
 - » Envolve a criança/adolescente em assuntos que lhes sejam interessantes
 - » Informa o/a entrevistador(a) a respeito dos interesses e o dia-a-dia da criança/adolescente
- **Instruções para entrevista (diretrizes)**
 - » Oferece instruções, explica diretrizes (regras básicas) e comunica as expectativas em relação a participação da criança/adolescente na entrevista
 - Corrija-me
 - Não sabe/não chute (Não tente inventar uma resposta)
 - Não entendo
 - Verdade e Real (fale somente sobre fatos que realmente aconteceram)
- **Prática Narrativa (treinamento da memória episódica)**
 - » Selecione assunto(s) de interesse
 - Discussão profunda de 1 ou 2 acontecimentos não relacionados ao abuso sexual (treinamento da narrativa episódica)
 - » Peça à criança para fazer narrativa livre o assunto escolhido: “me conte tudo sobre...”
 - Estabeleça uma linha base modelando a narrativa episódica
 - Mostra para a criança/adolescente necessidade prover de detalhes forenses.
 - » Ouça sem interrupção
 - » Acompanhe com respostas/perguntas que encorajem a realização de uma descrição mais detalhada ou prolongada.
- **Família**
 - » “Me diga cada uma das pessoas que vive com você”
 - » Pode ser documentado por meio da listagem de nomes ou de desenho (se parecer adequado ao desenvolvimento).

ESTÁGIO 2 (FASE SUBSTANTIVA)

- **Transição**
 - » Pergunta(s) que convidam a criança/adolescente à discutir assuntos substantivos
 - » Começa de forma mais ampla para progressivamente se tornar mais focada (Abordagem do “afunilamento”)
 - “Por quê você está aqui hoje?”
 - “O que sua mãe/pai te disse sobre vir aqui hoje?”
 - “Aconteceu alguma coisa que precisamos conversar sobre ela aqui hoje?”
 - » Comandos (perguntas) mais diretas podem ser usados se necessários.
- **Descrição narrativa**
 - » Favoreça a narrativa com comandos que acessem a memória de recordação livre
 - » Peça explicação ou descrição adicional
 - » Evite passar apressadamente para perguntas específicas
- **Perguntas de acompanhamento**
 - » Perguntas suscitam o fornecimento de maiores detalhes
 - » Manter as perguntas da forma mais aberta possível
 - » Uso cuidadoso de comandos que acessem memória de reconhecimento
- **Esclarecimento**
 - » Questões solicitando esclarecimento sobre termos ou declarações prévias
 - » Considere estilo de linguagem e habilidade desenvolvimental
 - » Instrumentos ou outras técnicas podem ser úteis para algumas crianças
- **Fechamento**
 - » Retorne para conversas mais rotineiras ou tópico neutro abordado no rapport
 - » Responda às perguntas ou preocupações
 - » Agradeça a criança/adolescente pela participação, pelo tempo e pelo esforço (não pelo conteúdo)